



# Religião e Política

## JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

### PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

23.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1877

NUMERO 10

### GUIMARÃES

#### SECÇÃO POLITICA

Segunda-feira, depois de acabadas as operações eleitoraes em todas as assembleas do concelho, fizemos publicar e distribuir o seguinte, em supplemento ao n.º anterior:

Está terminada a eleição municipal n'este concelho.

A opposição obteve o mais esplendido triumpho que opposições tem alcançado.

Apesar das violencias de toda a casta, que a auctoridade empregou, apesar da colligação, um pouco hybrida, é certo, mas em todo o caso real de alguns titulares que, vivendo divorciados, se uniram no exorço de combaterem o inimigo commum, apesar da influencia de dois ex-governadores civis, os srs. conselheiros Carneiro e Barbosa; apesar da galopinagem indecorosa exercida á porta e dentro das assembleas pelos agentes

da auctoridade, a opposição regeneradora venceu a eleição pela esportosa maioria de 492 votos!

Foi esta uma das mais renhidas luctas eleitoraes que se tem travado n'este concelho, e porisso são mais gloriosos os louros da victoria para os que conseguiram alcança-la só peis seus exorços, na orbita da legalidade, contra os exorços, as pressões e as violencias da auctoridade e dos seus colligados!

Parabens a Guimarães!  
Parabens aos eleitores independentes!

A lista vencedora é a seguinte:

- Conde de Margarite.
- Bacharel Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.
- Francisco da Costa Sampaio e Castro.
- Augusto Mendes da Cunha.
- José de Castro Sampaio.
- José Ferreira d'Abreu.
- João Barboza Mucha-do.

Eis o resultado geral da eleição, por assembleas:

ASSEMBLEAS	AUCTORIDADE	OPPOSICÃO
S. Torquato	39	340
Ronfe	94	191
S. Sebastião	231	248
Caldellas	172	204
Vizella	274	230
Oliveira	239	328
	1049	1541

Majoria 492.

Não temos nada a acrescentar ao que aqui dissemos. A victoria foi a mais esplendida que se pode imaginar, e tal como contavamos com ella os que conhecemos os brios de fidalga independencia do povo de Guimarães.

Esta terra precisava d'uma desafronta á altura dos ultrages

que lhe foram feitos, e desafrontou-se o mais nobremente possível.

Não podiamos desejar nem exigir mais, e congratulamos por isso com todos os que comnosco cooperaram para este resultado.

Parabens!

### NOTICIARIO

#### Depois da victoria

Quando se soube o resultado total da eleição camararia, e se apurou que a facção governamental havia sido derrotada pela espantosa maioria de 500 votos, foi indescriptivel a alegria que se notou em todo o povo, e preparavam-se estrondosas manifestações de regosijo, com foguetes e musicas. Era a manifestação do sentimento popular, que não soffre imposições, que não tolera affrontas, e que traduz nos ruidos da festa as alegrias da victoria.

Os chefes da opposição, sabendo

do do que se preparava, acudiram pressurosos, e com seus rogos e conselhos conseguiram fazer mudar este proposito, e nem um foguete se queimou, nem se ouviu uma nota de musica.

Era a generosidade dos fortes a cobrir a fraqueza dos vencidos: era a longanimidade dos vencedores, que não quizeram vingar-se, quando mais o podiam, da imprudencia com que os vencidos celebraram a sua ephemera victoria na assemblea de Vizella fazendo estourar numerosissimos morteiros em frente da casa dos influentes opposicionistas d'aquella assemblea.

E note-se que, se nos perseguisse a desgraça de sermos vencidos, temos a certeza de que seriamos atormentados por muitos dias, porque já havia foguetes encomendados e musica!

E' assim que se manifesta a generosidade e a longanimidade dos fortes!

**Compare-se!**— Quando, na ultima eleição de deputados que se fez em Braga, chegou aqui

### FOLETTIN

#### O SR. BARROS E CUNHA

JULGADO PELAS «FARPAS»

(Continuação)

Pode o governo annullar assim um contracto em que se acham envolvidos interesses avultados d'aquelle com quem é feito unicamente porque o governo diz reconhecer que não contractou nos termos em que devia ter contractado?

Foi approximadamente isso mesmo o que fez a camara municipal com relação ao contracto do Passeio Publico. A camara rescindiu o contracto, mas o governo dissolveu a camara. Quem é que ha de dissolver o governo reu de delicto igual ao da camara?

Em vista de um tão flagrante attentado contra os seus interesses industriaes, contra o seu credito e contra a sua honra, porque a portaria alludida é cheia de vagas insinuações insultantes e injurias apesar de cobarde-

mente rebrçadas, o sr. João Burnay representou ao governo requerendo que se lhe dê vista do processo em que é ao mesmo tempo accusado e punido, e que sobre o mesmo processo sejam ouvidos os fiseaes da corôa e da fazenda. O snr. Barros e Cunha não despachou esta petição e manteve os effeitos da sua portaria absurda, falsa, calumniosa e infamante.

E' a isto que nós chamamos o mais violento dos attentados perpetrado pelo arbitrio executivo contra a ordem moral e contra os direitos dos cidadãos.

\* \*

O snr. Barros e Cunha é um criminoso diante do codigo e diante da carta.

A carta torna-o responsavel no artigo 103 por tres delictos que commetteu publicando a portaria de 3 de julho de 1877: por abuso do poder, por falta de observancia da lei, e pelo que obrou contra a liberdade e contra a propriedade de um cidadão.

Perante o codigo attentou contra dois dos direitos que a

lei civil reconhece e protege como fonte e origem de todos os outros,—contra os direitos de appropriação e contra os direitos de defesa (artigo 359).

A insinuação feita ao sr. Burnay de ter viciado um contracto que elle não viciou e de haver recebido a titulo de adiantamento uma quantia que elle não recebeu, colloca o signatario da portaria que encerra essa calumnia sob a acção do artigo 236 do codigo civil, que diz o seguinte:

«A responsabilidade criminal consiste na obrigação, em que se constitue o auctor do facto ou da omissão (na portaria ha a omissão e o facto) de submeter-se a certas penas decretadas na lei, as quaes são a reparação do damno cansado á sociedade na ordem moral. A responsabilidade civil consiste na obrigação, em que se constitue o auctor do facto ou da omissão de restituir o lesado ao estado anterior á lesão, e de satisfazer as perdas e danos que lhe haja causado.»

Um só caso previsto no co-

digo pode relevar o sr. Barros e Cunha da responsabilidade civil e da responsabilidade criminal da portaria que perpetrou. Esse caso é o de completa embriaguez ou de provada demencia.

\* \*

Cumprer notat que o cidadão João Burnay sobre quem pesa uma tal offensa, não é um empreiteiro vulgar, um especulador de concursos ficticios simulados para apadrinhar intrigantes. João Burnay é um engenheiro de primeira classe, um mathematico distincto, uma intelligencia largamente cultivada, um caracter de uma honestidade inviolavel. Como trabalhador elle é o mais elevado exemplo que se pode propor á mocidade portugueza. Nenhum outro homem da geração moderna espalhou como elle em volta de si pelo puro exercicio das suas faculdades creadoras uma tão grande e tão preciosa actividade. E' o proprietario e o chefe de uma grande officina modelo do seu genero. Pelo exorço do seu talento extrae da natureza os elementos que fá-

zem subsistir honradamente na sociedade de Lisboa alguns centenares de familias. Todo o paiz em movimento de civilização se lisongearia de o poder contar entre os seus filios mais prestantes e mais benemeritos, porque é por meio da iniciativa de homens como elle que os estacões se moralisam e se enriquecem.

Na nossa sociedade estagnada pela indolencia e pela corrupção elle é impunemente estorvado, calunniado, atraído na mais legitima das suas aspirações—a aspiração do trabalho, por um ministro filio da intriga constitucional, sahido do parlamentarismo mais banal e mais chato, não exercendo nunca o trabalho nem sendo capaz de o respeitar em quem o exerce, tendo vivido sempre no parasitismo da politica, não produzindo coisa alguma, não tendo finalmente servido aos seus semelhantes para outra cousa que não seja empobrecel-os quando come e corrompel-os quando governa.

(Continua)

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 5 do proximo mez de dezembro pelas 11 horas da manhã andarã em praça nos paços do concelho para se arrematar pela raíz (se o lanço convier) um terreno publico já demarcado em chão no sitio da antiga alfandega d'esta cidade. E tambem se arrendarão em praça as mezas do novo barracão do peixe na praça do mercado, pelo tempo que decorre desde o 1.º de janeiro a 30 de junho de 1878. As condições d'estas arrematações e a respectiva medição do referido terreno estão patentes na secretaria da camara para quem as quiser examinar. Guimarães 24 de novembro de 1877.

O Presidente  
José Leite Pereira da Costa  
Bernardes.

(34)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar Francisco Ribeiro Carneiro, anzente, filho de Maria Ribeiro da Costa e marido, já fallecidos e moradores que foram na freguezia de S. Romão de Afoes, da comarca de Pafe, para assistir aos termos do inventario officioso a que se procede por fallecimento de seu avô Francisco

indiana.»  
—É o marido? perguntou Armando.

—O marido tinha-se tornado plantador, e morrera. Encontrei pois uma viuva nova e formosa, rica de espantar, e que se mostrava sensível a tanta constancia.

«Poderia ter casado com ella, mas—nota a moralidade da minha historia—tinha-me enganado muito para a amar ainda. Alcançado o fim, desaparece o desejo.

«A falta de marido tinha o teu dominó uma mascara, essa mascara era o obstaculo, ou antes se assim o queres, a tyrannia. A mulher que eu amava atravessou Oceanos para me fugir; a tua não saiu de Paris.

«Procura-se toda a cidade em quinze dias; dá-me oito, e mostrar-te-hei descoberta a cara que amas sem a conhecer, e tu deixarás de a amar...»

—Nunca... murmurou Armando.  
—Está um dia lindo, disse-lhe seu amigo; são quatro horas, vamos ao bosque, talvez a encontraremos.

(Continua)

enviados para alli importantes socorros. Lord Blantyr, montou a sua custa uma ambulancia, de que fazem parte 14 cirurgiões pela maior parte pertencentes aos hospitaes de Londres. Lady Strangford organisou outra ambulancia e um hospital, tendo se dirigido pessoalmente ao theatro da guerra. Entre os cirurgiões militares turcos, ha muitos que nunca viram fazer uma amputação e que não seriam capazes de fazer a amputação d'um dedo—diz um jornal francez.

**Um centenario**—O capitão Frederico Labusch, acaba de completar 111 annos, pois que nasceu em Londres no anno de 1766. Alistado aos 23 annos, percorreu o mundo inteiro, fez parte da guarda de Napoleão 1.º em Santa Helena, e acabou por se domiciliar em New-York, onde reside.

**ANNUNCIO**

**SOCIEDADE**  
Manoel Alberto da Costa e mulher e Rodrigo José Pacheco Barbosa, d'esta cidade, declaram pelo presente, que por contracto de 20 do corrente mez e anno formaram entre si uma sociedade commercial, sob a firma de Rodrigo José Pacheco Barbosa & C.ª, com respeito ao estabelecimento de callés, que os primeiros tinham no largo de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta mesma cidade, ficando o socio Barbosa encarregado da gerencia e administração da sociedade.

(32)

teve entre nós o ex.º sr. Adolpho Pimentel, illustrado advogado de Braga. Esteve tambem aqui o ex.º sr. Conselheiro José Guilherme Pacheco.

**Doença**—Está em perigo de vida a ex.ª sr.ª Condessa de Basto. S. exc. recebeu hontem os Sacramentos.

**Eschola**—A Meza da Irmandade dos Santos Passos acaba d'iniciar mais um grande melhoramento:—é a criação de uma eschola para instrução das filhas dos irmãos da mesma irmandade.

As directoras da eschola são as Irmãs Hospitaleiras, e n'ella se ensinará a ler, escrever, contar, gramatica portugueza, geographia e chorographia, historia patria, desenho linear e principios de desenho d'ornato, meia, costura, rendas, bordado a lã, a meio ponto, a branco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro, e talhar.

O ensino das filhas dos irmãos é gratuito; e recebem-se, alem d'estas, outras alumnas, sendo para estas a mensalidade de 500 reis na primeira classe, e 300 rs. na segunda.

A Meza da Irmandade dos Santos Passos está fazendo d'aquella corporação uma das mais benemeritas d'esta cidade e até do districto, e muitos louvores lhe devem ser dados por isso.

**Valiosos socorros**—Na desastrosa guerra que vai travada no Oriente, e que já tem custado tantas vidas, o serviço medico e deficientissimo principalmente nos exercitos turcos Felizmente, graças á philantropia d'alguns inglezes tem sido

quez de Vallada está desesperado contra o sr. conselheiro Alves Carneiro, por este lhe haver affiançado o vencimento das eleições em Villa Nova de Famalicão e em Guimarães e por se inculcar em algumas localidades como governador civil já nomeado.

O sr. marquez diz que se não pode ser juiz com taes mordomos; os seus alliados por cá dizem que se não pode ser mordomo com tal juiz. E sempre assim!

**Eleições camararias**—O governo coadjuvado pelos progressistas perdeu as eleições de camara em todos os concellos d'este districto onde apresentou lista sua e não desistio a tempo. Tambem as perdeu em Amarante, Moncoivo, Ponte do Lima, Villa Nova de Gaia, Coimbra, Villa do Conde, Arcos, Monsanto, enfim em quasi todo o paiz!

Vejam que popularidade tem a Granja!!

**Audiencias geraes**—As do presente semestre que ainda se não fizeram n'esta comarca pelo mau estado do tribunal, vão fazer-se agora na casa da Administração do Concelho.

**Consortio**—Uniram-se domingo pelos laços do sagrado hymenu o ill.º sr. José Joaquim da Cruz, contraste e ensaiador do ouro n'esta cidade, e a ex.ª sr.ª D. Carolina Augusta da Silva Fernandes, filha do honrado negociante e thesoureiro do concelho, o ill.º sr. João Antonio Fernandes Guimarães.

Desejamos aos novos conjuges longa vida de felicidades.

**Hospedes illustres**—Es-

pheta, e disse-lhe:—Quero tornar-te mais rico que o shah da Persia, o nosso glorioso soberano. Segue-me.

«O persa seguiu o genio que o guiava, com uma lampada na mão, ao fundo de uma caverna ornada de rubins e de esmeraldas, e cheia dos mais ricos e finos diamantes.

O persa, por ordem do general, tinha levado um grande sacco.

—«Podes enche-lo, e leva-lo, disse-lhe o genio.

«O persa se bem lh'o disseram melhor o fez; e depois de encher o sacco quanto ponde, disse-lhe o genio:

—«Agora já podes, com o valor d'essas pedras, comprar um imperio, se quizeres. Vem.

«E fel-o sair da caverna. O persa obedeceu, mas quando chegou a ver claridade topou com um diamante immenso, que lhe pareceu mais rico que nenhum dos que levava, e disse ao generoso conductor:

—«Póssio tambem levar aquelle?

—Desgraçado louco! respondeu o genio zangado, perdeu-te a tua cubiça.

E immediatamente as paredes da caverna abateram, esmagando o ambicioso.

—Esta historia parece-se muito com a sua. Tinha a minha

aflicção que mais precisava o seu coração insaciavel? Quiz ver-me a cara e ali tem que a grata mysteriosa do nosso amor abateu, e esmagou-o... Adeus, não tornaremos a ver-nos!

Armando deu um grito de desespero; tornou a pegar na pistola e quiz matar-se... mas alguem lhe arrancou a arma da mão... Era o seu amigo, a sua testemunha, o seu confilente e dizendo com a vista quanto a que entrara emquanto elle lia, o que apanhou do chão a carta que Armando, desesperado, deixara cahir.

—Insensato, disse-lhe elle, queres matar-te? Não vês que esta mulher te não ama?

—Mas amo-a eu...

—Pois bem! nós a encontraremos.

Estas palavras foram para o pobre louco como o perdão para o condemnado quando sobe as esoadas da forca.

—Meu amigo, disse com toda a serenidade e firmeza o interlocutor de Armando, dá-me oito dias, e eu que nunca vi a tua desconhecida hei apontar-t'a no meio da turba.

E como Armando elhasse para elle espantado, continuou:

—Queres ouvir a minha historia? Escuta:

«Eu amei apaixonadamente uma mulher casada; seu marido era uma fera. Encontrava-a por

toda a parte; na rua, nas sociedades, ou antes era ella que me via sempre atraz de si. Os pretradiços de uma valsa, uma canção, tudo era bom para mim.

«Se ia á missa, lá estava eu; se ia passeiar ao bosque, lá me viam a cavallo; por toda a parte enfim, essa mulher me via deitando-lhe olhares admiradros, e dizendo com a vista quanto a amava, porque o meu amor era tão respeitado que me não atrevesse a declarar-lh'o.

«Um dia o marido recebeu-se do homem que encontrava sempre em seu caminho, olhando para a mulher sem lhe dizer coisa alguma; elle pensou bem que a constancia é a arma mais terrivel que se pode empregar contra o coração humano por mais forte e solido que elle seja, e saiu de Paris, de França, da Europa, levando consigo aquelle thesouro, sem deixar vestigios de seus passos, vindo-me eu obrigado a renunciar aquella mulher que elle me arrebatava.

«Mas eu amava-a apaixonadamente! e fiz este simples calculo, que a terra é um grão de areia no espaço, e que em dois annos eu a revolveria toda.

«Metti mãos á obra, e, dois annos depois, encontrava nas margens do Outario, a mulher adorada, habitando uma casa

a noticia de que havia vencido o candidato opposicionista, conde de Bretiandos, os que actualmente constituem a phalanhe governamental n'esta cidade e concelho pozeram na rua 3 musicas, illuminaram as casas, e queimaram centenas de foguetes. Celebravam a victoria d'um seu amigo... não dizemos bem, celebravam, por patriotismo, a derrota do governador civil, seu patrio, n'um feito que nada os devia interessar, por que não entendia em nada com os seus interesses pessoases e politicos.

Agora, esse insultado põe-se á frente da opposição, offerece-lhes batalha no campo dos interesses directos da terra e da politica, derrota-os vergonhosamente, e não queima um foguete, nem dá a menor manifestação de que tripudia sobre a sua fraqueza d'elles.

Compare-se este procedimento, e diga-se depois de que lado está a nobreza e a generosidade.

**Eleições em Famalicão**—Os progressistas não estão em sorte. Foram derrotados em toda a parte do districto, onde se travou lucta, e onde se não travou foram eleitas camaras regeneradoras, à excepção de Braga.

Em Famalicão, onde a batalha era dirigida em pessoa pelo sr. conselheiro Alves Carneiro, a derrota dos progressistas foi monumental. A lista regeneradora venceu por 576 votos em todo o concelho, sendo de 195 a sua victoria na assemblea de Delães que é aquella onde reside e onde portanto deve ter mais influencia o sr. Carneiro.

**Ratificas**—Escrevem de Braga asseverando que o sr. mar-

**O PACTO DE SANGUE**

POR

**PONSON DU TERRAIL**

VERSÃO DE J. \* \*

**Segunda parte**

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXVII

(Continuação)

No fim d'este tempo o filho do coronel parecia louco, e queria matar se. Recebeu uma carta escripta em papel egual ao que lhe tinha aprasado a primeira entrevista, e á vista d'ella afastou o dedo do gatilho de uma pistola que estava quasi a virar contra o peito. Era ella que lhe escrevia.

Atirou para longe com a arma homicida, e cheio de esperanza e alegria quebrou o laço e leu:

«Meu querido bem. Já leu com certeza *As mil e uma noites*, e talvez se lembre de um conto que lhe vou transcrever e que tem por titulo, se bem me recordo, a *Lampada de Aláxim*.

«Appareceu um genio a um obre criado de Aliah e do Pro-

Antonio Ribeiro da Silva, que foi do lugar do Bairro, freguezia de S. João das Caldas, d'esta comarca de Guimarães; e bem assim os credores e legatarios do dito inventariado, desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, para deduzirem seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 6 de novembro de 1877.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(31)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, do fallecido João Luiz Cardoso, morador que foi no lugar do Bringel, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, para assistirem aos termos do inventario officioso do mesmo fallecido.

Guimarães 6 de novembro de 1877.  
Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(33)

**Agradecimentos**

José Chrysostomo da Silva Basto, João Chrysostomo da Silva Basto, e João Antonio Fernandes Guimarães agradecem a todos os ex.<sup>mos</sup> srs. e ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> que se dignaram complimentar-os por occasião do fallecimento da sua sempre chorada filha e nota Antonia, assim como agradeceram a todos os ex.<sup>mos</sup> srs. que assistiram ao acto de enterro que teve lugar no dia 2 do corrente na capella da V. O. Terceira de S. Domingos e aos rev.<sup>mos</sup> srs. ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao mesmo acto, protestam a todos o mais vivo reconhecimento de sua eterna gratidão, pedindo desculpa de não fazerem pessoalmente.

(26)

Antonio de Oliveira Guimarães, Albina Rosa de Jesus, João d'Oliveira Leite de Souza e Francisco de Oliveira Leite Guimarães, auzentes no imperio do Brazil, faltariam ao mais sagrado dos deveres se deixassem de agradecer as inequivocas provas de consideração que receberam das pessoas que se dignaram visital-os por occasião da morte de sua sempre chorada mãe Rosa Clara de Jesus, tributando a todos por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, a mais sincera e indelevel gratidão.

(28)

José Chrysostomo da Silva Basto, agradece a todas as pessoas que o visitaram e mandaram saber de sua saude, pela occasião do incommodo porque ultimamente passou, assim como a mesma pro-

va de estima que lhe dispensaram na fatal enfermidade de sua querida filha Antonia, protestando a todos o seu gratissimo reconhecimento.

(27)

**Associação de socorros mutuos Vimarauense**

Tem de reunir-se a assemblea geral no dia 1 de dezembro, por 3 horas da tarde, no tribunal, a fim de deliberar relativamente aos socios comprehendidos no artigo 14 dos estatutos e bem assim para se proceder a eleição dos corpos gerentes e a approvação do projecto d'estatutos.

O Presidente João de Freitas Costa Brandão

(29)

**DECLARAÇÃO**

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, creou uma escola para instrucção das filhas dos irmãos, e projecta inaugural-a no dia 8 do proximo dezembro, por isso a Meza entendeu dever levar ao conhecimento de seus irmãos esta deliberação, e bem assim o que na mesma escola tem de ser ensinado pelas Irmãs Hospitalarias e é o seguinte:

**Trabalho manual**

Meia, cestura, rendas de diversos gostos, talhar roupas brancas, bordado a-lã em ponto alto, a meio ponto, a branco, a missanga, a relevo, em cartão, a ouro, e

**instrucção litteraria**

Ler, escrever e as quatro operações arithmeticas e problemas sobre as mesmas, grammatic aportuguez, analyse grammatical e logica, principios de geographia e chorographia, historia patria, de seuho linear e principios de ornato.

Finalmente entendeu declarar que a matricula se acha aberta até ao dia 30 do corrente em casa do sr. Francisco Martins Fernandes, Antonio da Costa Guimarães, e Domingos Antonio de Freitas, e que a admissão é graciosa para as filhas dos nossos irmãos pobres, sendo a mensalidade para as dos outros irmãos as de 1.<sup>a</sup> classe 500 reis as de 2.<sup>a</sup> 300 reis.

Guimarães em Meza de 15 de novembro de 1877.

O Secretario

José do Amaral Ferreira

(30)

Na rua de S. Damaso, em casa de João, Barbeiro, vendem-se batatas e castanhas de Villa Pouca d'Aguiar, por preços razoaveis.

**VENDA DE CASA**

Vende-se a casa n.º 31 a 33, na praça de S. Thiago. Para tratar, com seu dono, José Luiz Dias Guimarães, na mesma casa.

(22)

**EDITOS**

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e carto-

rio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, citando os coherdeiros auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, filhos que ficaram do finado Joaquim José da Silva Guimarães, cazado com D. Alexandrina Augusta Silva Guimarães, morador que foi na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, para assistirem querendo aos termos do inventario a que se está procedendo por morte do ditc seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a mãe d'este, D. Antonia Ludovina Ferreira Marinho, viuva, do lugar e casa do Penedo, freguezia de S. Romão d'Arões, da comarca de Fafe; citando tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem ao mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos a seus creditos, em harmonia com os artigos 2048 doCodigo Civil e 696 doCodigo doProcesso Civil. Guimarães 30 de outubro de 1877.

O escrivão—Manoel de Souza Lourenço.

Conforme—T. de Queiroz.

(20)

**Editos**

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official, a citar os credores e legatarios desconhecidos e residentes fora da mesma comarca, dos fallecidos Manoel da Costa Machado e mulher Francisca Alves, moradores que foram no lugar da Ponte de Negrelhos, da freguezia de Moreira de Conegos da dita comarca, afim de deduzirem, querendo, seus direitos no inventario dos ditos fallecidos. Guimarães 23 de outubro de 1877.

T. de Queiroz.  
O escrivão—João de Freitas Costa Brandão.

(21)

**CONCURSO**

Achando-se vago, no asylo de Santa Estephania em Guimarães, o lugar de professor com a obrigação d'ensino de instrucção primaria, francez e desenho, e com o ordenado annual de 300.000 reis, por ordem da Direcção do mesmo estabelecimento acha-se aberto concurso até o fim do presente mez para se preencher esta vagatura.

Todos os snrs. pretendentes, que desejem concorrer, podem desde já e até aquelle prazo dirigir os seus documentos ao Secretario da Direcção Padre Antonio José Ferreira Caldas.

(10)

**CITAÇÃO EDITAL**

Pelo juizo de direito d'esta co-

marca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se passaram editos de 30 dias chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança da fallecida Anna da Silva, moradora que foi no lugar de Passos de Cima, freguezia de Santa Christina de Serzedello d'esta dita comarca, para virem deduzir o seu direito dentro dos referidos 30 dias, os quaes principiarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, e assistirem aos termos do inventario até final, pena de revelia.

Guimarães 6 de novembro de 1877.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos.

(29)

**XAROPE PEITORAL DE REI**

Emprega-se com optimes resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

**Gabinete de leitura**

30—S. DAMASO—34

A livraria internacional, para

**PAPÉL MONITOR DE ESCRITA**

APPROVADO	EXERCÍCIOS GRADUADOS	APPROVADO
PELO	GOVERNO	PELO
GOVERNO	GOVERNO	GOVERNO
FOR	PEDRO M. AGUIAR	FOR
GOVERNO	(Professor de surdos-mudos)	GOVERNO

Este papel recommenda-se pelas seguintes condições:

Acharem os srs. professores n'uma serie de 8 folhas, preparados e graduados pela **numeração** das mesmas exercicios para todas as classes da sua escola desde os primeiros elementos até o bello cursivo;

Ser muito barato, pois que difficilmente se encontrará papel de tão boa qualidade e proprio para exercicios calligraphicos por menor preço (10 reis a folha de 8 paginas).

Não ser necessario comprar collecção inteira, mas só de folha a folha, medida que vão sendo precisas e o alumno mude de classe, o que o põe ao alcance detodas as fortunas.

**Deposito geral** em Guimarães em casa do sr. Antonio da Costa Guimarães.

satisfazer a todos as paginas pessoas, al re uma assinatura para a leitura em casa dos assignados seguintes:

Anno 3:600; 6 mezes 2:400; 3 mezes 1:200; um mez 500 reis.

O catalogo está no prelo e consta de perto de 300 volumes, comprehendendo todos os romances de Henrique Perez Escrich e os de auctores mais afamados publicados ultimamente. De tres em tres mezes se publicará um supplemento ao catalogo com os romances publicados durante esse tempo.

As assignaturas principiam no 1.º do proximo dezembro, mas recebem-se desde já.

**Companhia dos Baubos de Vizella**

**AVISO**

Nas obras da Companhia, em Vizella, continua-se a aceitar todos os jornalheiros e cabouqueiros que se apresentem; os jornaes os primeiros são mesmo durante o inverno, de 260, 280, 300 e 320 reis e os dos cabouqueiros de 450 a 500 reis conforme o merecimento de cada um.

Guimarães 25 de outubro de 1877.

Os directores

Antonio José Ferreira Caldas  
Joaquim Ribeiro da Costa  
Antonio Peixoto de Mattos Chaves

**SERMOES**

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Na rua da Ramha n.º 32 e 34, frente para o largo da Misericordia, vende-se petroleo puro ou gaz liquido a 60 reis meio litro; um quartilho de antiga medida.

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARINA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Clinica na Eschola polytechnica, fortalece a pelle, acabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e recer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos brancos lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**AGENCIA**

DE

**JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e letras**

E

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 rs., semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodchous**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Catechismo, Propriamente P...

1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA**

OU

**A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa, Porto; e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou vaso do correio ao editor Teixeira e Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Ob appoçada em França pelo Conselho v d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholhas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Erceas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL POR**

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Doas obras de Misericórdia**

(Ensinar os ignorantes e castigá-los que erram)

OU

**America refataça** do opusculo do sr. Alexandro Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimearanense.—1 volume com capimpressa a cores 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$500 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$000